ORACAM FVNEBRE

Que fez o

P. MESTRE BENTO RODRIGUEZ
da Companhia de Jesv,

Em as Exequias

*DO M. R. P. FR. BENTO MADEIRA,
Religioso do Carmo, q̃ se celebrarão no seu Cõvẽto de Evora.*

DEDICADA

AO M.R.P. FR. FRANCISCO DE SOUSA
Prior do Convento dos Carmelitas Calçados
da Cidade da Bahia.

LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de Francisco Villela,

Anno 1671.

AO M. R. P. FR. FRANCISCO DE SOUSA Prior do Convento dos Carmelitas Calçados da Cidade da Bahia.

DEdico, ou pera melhor dizer, restituo a vossa Paternidade esta Oração funebre, que nas saüdosas memorias de hũ insigne Filho da Religião Carmelitana disse hũ Eloquente Orador da Companhia. O Assumpto desta Oração me animou a presentar a V. P. esta offerta, ou fazerlhe esta restituição: que como em V. P. venero aquellas virtudes, que nella se vem tam rethoricamente descritas, justo era se dedicassem os Elogios, a quem he tam semelhante nos merecimentos. E vendo no mesmo papel os nomes do P. Fr. Bento, que deua materia para a Oração, & o de V. P. que com seu patrocinio a authoriza, conhecerà a Mundo, que o Monte Carmelo lá de seus principios tem perpetua successão de Varoens grandes: & se hum Elias sobe ao Paraizo em carroça de fogo, não falta nelle hum Eliseo, que com dobrado espirito substitua a sua ausencia, & console a nossa saudade.

Aceite, pois, Vossa Paternidade, este obsequio, que humildemente lhe offereço para desempenho de minha obrigação: que como he tam grande, & tanta a minha limitação, quero ao menos manifestala por meio destes caracteres a todo o Mundo, a quem quizera tambem dar a conhecer

as

as muitas virtudes, & prendas, que venero em Vossa Paternidade, mas tam grande assumpto, nem o póde satisfazer a minha rudeza, nem o consentirá a sua modestia. Deos guarde a V.P. Lisboa 8. de Março de 671.

Humilde Servo de V.P.

Francisco Villela.

Henoch placuit Deo, & translatus est in Paradisum, ut daret gentibus pœnitentiam. Eccles.44.

A resolução repentina destas memorias tão devidas, como saudosas, a hum filho do Santo Profeta Elias, qual foi o Muito Reverendo em Christo Padre Fr. Bẽto Madeira, ou de S. Maria, como na Religião se intitulava: me resolvi a que o thema fosse do S. Henoch, Pay por ascendẽcia mui antiga do mesmo S. Profeta Elias, pera q̃ se veja ser tão antigo neste Jardim do Ceo, na esclarecida Religião Carmelitana, haver materia de Panegiricos, que quando a buscamos nos filhos, achamola nos Pays, derivandose de hũs a outros, como por herança, a virtude, & santidade.

Muitos desenganos nos dá a todos a morte cada dia, mas neste há ella tambem de levar seu desengano: desenganese a morte, que por mais plantas que arranque do Monte Carmelo, nunca ao Carmo, pera fabricar a Imagem de hum Santo, lhe hà de faltar Madeira: arranque embora os troncos, q̃ como a terra desse monte he tão fertil, sempre ha de brotar em frutos Bentos. O ter esse Monte fermosas plantas, illustres cedros, Madeira incorrupti-

vel pera o Templo de Deos, he benção, que vem dos avós aos pays, & dos pays aos filhos; fique a morte com esta certeza, fique hum hora desenganada, já que a todos nos desengana cõ a sũa hora. A que ella assignou ao mais esclarecido filho do Monte Carmelo, que nestes tempos virão, & hoje chorão ausente nossos olhos, quizera eu que fosse a materia desta Oração funebre.

Erão os nove de Novembro pelas tres horas da tarde, quando a morte envejosa cortou os fios daquella vida, que com sua presença alentava a dos irmãos, a dos amigos, & a dos filhos de seu espirito. Oh morte como es cruel! cortas hũa vida, & magôas muitas! Todos te julgão cruel pelo corte, eu pelas mágoas: tua crueldade não se vio nesta occasião em cortar hũa vida tão atenuada cõ doenças, que escassamente tinha hum fio pera ser emprego de tua espada; viose em magoar tantos coraçoens, quantos estavão pendentes daquellas mortalhas vivas: o matar aquella luz não foi apagála, foi mudarlhe o Emispherio: a perda não foi da tocha, porque melhorou o estado; foi deste Emispherio, porque perdeo a ventura, perdendo as beneficas influencias de sua luz: triste dia aos que ficárão as escuras; alegre dia a quem melhorou de vida, pera luzir em prados mais alegres.

Que

Que melhor dia pera morrer, q̃ o da Basilica do Salvador? Dia em que a primeira vez se abrio ao povo Romano de pár em pár com publicidade a Igreja do Salvador: *Quo primùm Romæ publicè Ecclesia consecrata est:* não deixaria de se abrir o Ceo a hũa alma tão religiosa; (fálo com esta moderação, porque asseverar o estado da Bemaventurança, a ninguem he licito, em quanto a Igreja o não declára; não faço diffiniçoens, argumentos sim, do q̃ publicão os indicios.) Que melhor hora pera passar desta vida, que aquella em que Christo poz fim à sua? Hia o Sol buscando seu occaso, porque a nossa luz hia correndo pela pósta á sepultura, & por mais, que apreçou seu curso, chegou a horas em que já a Igreja falando de S. Martinho dizia o que parece nos permitia dizer de F. Bento: *Martinus (Benedictus) pauper, & modicus cælum dives ingreditur.* Bento, como Martinho, era pobre na terra, mas entraria rico no Ceo; & em lugar dos canticos divinos, que se cantavão a Martinho: *Hymnis cælestibus honoratur*, substituião a Bento cá na terra divinos epigrámas. E assi falando de hum, & outro, accrescentemos o que a Igreja accrescenta: *O beata anima, quæ nec mori timuit, nec vivere recusavit.*

Que melhor occasião pera a cabar a vida, que o

tempo do Outono: acabar a vida em a primavera he levar os merecimentos em flor, & a gloria em esperanças; mas acabar no outono, he levar a vidã em frutos, & nestes a certeza dos premios: & quâdo avia o Ceo de recolhor asi hũa bendita alma, senão quando ao crecer dos annos se carregara de frutos? Quando avia o Pay de Familias recolher o seu trigo, senão no dia, & Domingo em que a Igreja Catholica fazia menção da seara, colheita: *Non ne bonum semen seminasti in agro tuo?* Eis ahi a seara: *Triticum autem congregate in horreum meum*: Eis ahi a colheita. Quem era trigo escolhido, tão puro no sangue, como na vida, quando se avia de recolhor ao celeiro, senão quando Deos mandava recolher o seu trigo: *Triticum autem congregate in horreum meum?* O trigo quando se recolhe no celeiro, he pera o logro; quando se sepulta na terra he pera o fruto: o trigo, que Deos recolheo naquelle dia pera hũa, & outra cousa deve ser; a alma pera o logro, o corpo pera o fruto: aquelle trigo sepultado ha de brottar por virtude do Ceo em frutos maravilhosos.

Mas ah Senhor, quem pudera fazer hũa pregũta a vossa divina Providencia! Se no Evangelho daquelle dia, primeiro se mandà colher o joio, a sizania, que o trigo: *colligite primum zizania, & alligate*

ea:

em in fasciculos: Porque vimos naquelle dia cortarse o trigo, & ficar o joio? Que sendo tantas as más ervas, que dellas se podem fazer feixes: *Alligate in fasciculos*; & sendo tão pouco o trigo, que escassamente se vè hũa espiga; vejamos cegar o trigo, & ficar em pé as más ervas? Que se tire a vida a hum homem de Deos, a hum Bento, & fiquem tantos, & tão malditos em o mundo? Que vá hum Bento pera a sepultura, & fique outro em o pulpito? Ah Senhor, quanto vai de hum a outro, de Bento tão grande servo vosso, a outro que o devia ser? E que sendo isto assi Senhor, que sendo eu, & outros que cá ficámos no campo de vossa Igreja, ervas inuteis, & tal vez nocivas, & elle trigo escolhido, fiquem as ervas, & vá o trigo; qual será a causa desta diversidade? Sem duvida que foi lãço da Misericordia de Deos: a Justiça pedia, que primeiro se arrancassem as ervas infrutiferas, & depois o trigo; mas como as ervas haviãode ser pera o fogo: *Ad comburendum*, & o trigo pera o celeiro: *In horreum meum*: Prouve a misericordia de Deos dissimular com as ervas por agora, & recolher jũtamente a seu lugar o trigo escolhido: *Triticum autem congregate in horreum meum*. Agora obrou assi Deos, porque obrou com misericordia, quando obrar sua justiça, dará a cada hum o que he seu

asi.

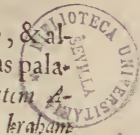
a si o trigo, ao fogo as ervas: *In fasciculos ad comburendum: triticum autem congregate in horreum meum.*

Levounos após si o dia da morte, sendo que nos resta muito pera dizer dos dias da vida. Recorramos ao nosso thema: *Henoch placuit Deo, & translatus est in Paradisum, ut daret gentibus pœnitentiam.* Em todos os tempos teve Deos Santos, & Profetas abalizados; na Ley da graça hum Baptista, na Ley escrita hum Elias, na Ley da natureza hum Henoch: foi Henoch Profeta da Ley da natureza, mas muito favorecido das Leys da graça, contentou aos olhos de Deos, & por isso diz o Texto, foi trásladado pera o Parayso. *Translatus est in Paradisum.* Que Parayso seja este, não he cousa certa; muitos dizem, que pera essas regioens do ár; outros pera o Ceo Impireo; & os mais affirmão, que pera o Parayso terreal: pera onde quer que fosse, o certo he que Henoch está em lugar alegre, & pacifico, como pedia hũa vida, ou sua vida, tão santa.

E se me preguntão o modo, com que Henoch contentou a Deos, & mereceo este descanço, respondo com as palavras do nosso á Lápide: *Placuit Deo, scilicet, ut servus charissimus suo placet hero.* Contentou a Deos Henoch, como servo mui amado a seu Senhor. Assi califica o Texto Santo os merecimentos deste Santo Profeta, & assi quizera eu abonar

bonar o premio, que piamente entendemos, daria Deos ao esclarecido Objecto deste dia. Tirou o Deos do mundo pera o lugar do descanço, porque servio sempre ao Senhor como servo muito amado: *Placuit Deo, ut servus charissimus suo placet hero.* Expliquemos por partes o assumpto, & opera fazer melhor, cõsideremos este servo do Senhor em quatro estados, no de estudante, no de cazado, depois livre já do vinculo conjugal, & finalmente atado com Deos pelos votos Religiosos.

Quanto ao primeiro estado, muitas vezes ouvi a seus mestres, que entre os condiscipulos, elle era o mais modesto, o mais cortezão, o mais affavel: Anjo na gentileza, Anjo na condição: desmentia com sua prudencia seus annos; porque sendo estes de minino, aquella era de velho: estranho caso! Crecer o sizo ao compasso dos annos, he correrem os tempos compassados, mas na verdura dos annos acharemse frutos acezoados; faltando as cãas, sobejar a prudencia; anticiparse aos annos a madureza; ser velho na mocidade, he benção de hum sujeito, que pera Deos naceo, & pera Deos se criava.

De Abrahão diz o Texto, que era velho, & alcançára de Deos muitas bençoens: notem as palavras, que vem de molde ao intento: *Erat autem Abraham*

braham senex, dierumq; multorum, & Dominus in cunctis benedixerat ei. Era Bento de Deos Abraham, & velho de muitos dias, diz o Texto. Reparemos nelle, pera ver se está bem dito. Velho de muitos dias, & porque não será de muitos annos? Sei eu que falando a Escriptura de Adam, diz que viveo 930. annos; & falando de Mathusalem, diz que viveo 960. & com tudo a nenhum delles chama velho: pois valhame Deos, chega a velhice a Abraham depois de muitos dias, & não chega a Adam, nem a Mathusalem depois de tantas cētenas de annos? Sim, diz Filo Hebreo, que a velhice de Abraham não vinha tanto dos annos, quanto da prudencia, & sabedoria; não era effeito do tempo, era favor da benção: *Amator prudentiæ, & sapientiæ, atque ita fit senior, & Dominus benedixerat.* Adam, & Mathusalem erão conhecidos por de muitos annos, mas não por homens de prudencia conhecida; pois por mais, que os annos creção, não ha de chegar a velhice; a Abraham sim, que contando muitos dias: *Multorum dierum*, será contado no numero dos velhos: *Erat autem senex*: Em poucos annos será velho, visto que por benção de Deos soube ajuntar com os poucos da vida os muitos da prudencia: será velho, & será Bento da mão de Deos: *Et Dominus in cunctis benedixerat ei.* Que ser velho na moci-

mocidade he benção de Deos a hum ſogeito, que pera Deos nace, & pera Deos ſe cria. Iſto teve Abraham em poucos annos, & pera que lhe foſſe ſemelhante na mocidade o illuſtre ſogeito deſte dia, foi Bento no nome, velho na prudencia, de ſeus Pays, & de ſeus Meſtres o Benjamin, & de Deos filho de benção: *Erat autem ſenex, multorumque dierum, & Dominus in cunctis benedixerat ei.* E quem do Ceo naquella idade tinha tátas bençoẽs, claro eſtá que era ſervo muito amado de Deos: *Placuit Deo, ut ſeruus chariſſimus ſuo placet hero.*

Paſſemos ao ſegundo eſtado, aonde eſte ſervo de Deos por certos deſgoſtos, que ouve, não com ſua peſſoa, mas entre as de ſua caſa, por não ſer reo, nem autor neſtas demandas, tomou por conſelho buſcar o retiro, & ſolidão dos campos. Daqui temos por noticia, nacco todo o ſeu bẽ, qual foi o darſe mais de veras a Deos; & tanto de veras, que daquelle tempo, até o em que paſſou deſta vida (que faz numero de trinta, & tres annos) ſabemos por teſtemunho de ſeus Confeſſores, que nem por penſamento fez couſa que foſſe offenſa grave contra Deos. Oh que reſolução tão firme! Oh que conſelho tão digno de ſer imitado! Buſcar o retiro quando as teimas porfiadas dos parentes, ou os pundonòres do mundo vos inquietão a

 alma

alma: grande meyo pera falar Deos ao coração humano. Pera Deos falar áquella Alma ſanta dos cantáres retiroua ao deſerto: *Ducam eam in ſolitudinem, & ibi loquar ad cor ejus*. No retiro fala Deos, não porque o não poſſa fazer no publico, mas porque no publico não eſtá o coração humano capáz de ouvir o que Deos lhe fala.

O que eu admiro em hum homem ſecular, he, que no meio das tribulaçoens de ſua caſa, quando mais aſſòprava a furia dos ventos, & os mares ſahião fora da mãy, não ficar ſoſſobrado das ondas; mas ſaber nadar ſobre tantas agoas, ſaber levãtarſe pera Deos; quando em ſua caſa havia hum mar de diſſabores, & hum diluvio de deſgoſtos. Acõteceo a eſte novo piloto do Ceo, o que a Noe antigamente: *Multiplicatæ ſunt aquæ, & elevaverunt arcam in ſublime à terra*. Quem imaginaria, que vindo hum diluvio ſobre a arca de Noe, avia elle de ſer tão deſtro piloto, que nadaſſe ſobre mares de agoas tão amargoſas? Quem cuidaria ſe avia de ir levantando pera o Ceo a caſa de Noe com o meſmo diluvio, com que as de mais caſas ſe arruinarão por terra? *Elevaverunt arcam in ſublime à terra.*

Mas oh, que iſſo tem Noe por ſer homem de Deos, por ſer varão juſto; *Noe vir juſtus, atque perfectus*. Os imperfeitos, os peccadores nos rolos da

primeira

primeira onda veloſeis ir a pique ao fundo, ſem tomar pé, perdido o leme,& o juizo: aos juſtos,& perfeitos ſervelhes o diluvio, ou ſeja de agoas, ou de deſgoſtos, de carro pera voar ao Ceo: *Multiplicatæ ſunt aquæ, & elevaverunt arcam in ſublime à terra*: ao multiplicar das agoas, multiplicão elles os vôos. Aſſi moſtrava Noe que era juſto, & aſſi moſtrou eſte novo piloto do Ceo, que obrava como juſto; fez das penas de ſua caſa azas pera voar ao Ceo: hião crecendo as agoas, & elle hia ſobindo pera Deos: *Multiplicatæ ſunt aquæ, & elevaverunt arcam in ſublime à terra*. Na maior tribulação, quando a cõpanhia domeſtica ſeguia os clamores das cinco necias do Evangelho, *clamor factus eſt*, ſeguia elle o exemplo das cinco prudẽtes, *exierunt obviam ſponſo*; deixava a eſpoſa da terra com ſuas demandas, & vinha em demanda do Eſpoſo Deos, *exierunt obviam ſponſo*. E que melhor podia ſervir naquelle eſtado quem aſſi ſervia? Por iſſo eu digo, q̃ contentava a Deos como ſervo muito amado: *placuit Deo, ut ſervus chariſſimus ſuo placet hero*.

Deſtas priſoens, que algum tanto prendião eſte eſpirito generoſo, ſe vio livre em breves tempos (& he o treceiro eſtado:) tiroulhe Deos em verde a eſpoſa, & em flor a duas que della lhe ficarão. Quam grande foſſe eſte golpe, declárão bem o Sãto

to Job; porque privado das riquezas, refpondeo alegre: *Dominus dedit, Dominus abſtulit, ſit nomen Domini benedictum:* Mas vendofe privado dos filhos, rafgou com pena os veftidos, & o coração cõ dor: *ſcidit veſtimenta ſua, & pronus in terram adoravit.* Que he ifto, exemplar do fofrimento, aonde eftá a voffa conftancia? Ficais mui inteiro, quando fe perde a fazenda, & quando fe perdem os filhos, ficais poftrado? Si, que não ha conftancia, que não fraquee, nem valentia, que não defmaie, quando o golpe da morte corta pellas prendas da affeição de hum pay: *Scidit veſtimenta ſua.* Perdidos os bens, defabafa o coração com Deos; *ſit nomen Domini benedictum:* mas perdidos os filhos, pera não abafar o coração, he neceffario rafgar os veftidos; *ſcidit veſtimenta ſua*: com a perda dos bens ficareis em pé, mas com a perda dos filhos caevos o coração aos pès; *pronus in terram adoravit.* Tão grande he o golpe de perder os filhos, que fez horror ao exemplar da paciencia.

Com muita fe ouve nefte particular o Job de noffos tempos; antes á primeira vifta parece, que fiou Deos menos de Job, & mais de Bento: porque a Job tiroulhe os filhos, a fazẽda, a faude, mas deixoulhe a efpofa; ao feu imitador tiroulhe em primeiro lugar a efpofa, em fegundo as filhas, em

trecei-

treceiro a ſaude,martyrizandoo com doenças continuas,&pera que ficaſſe tão pobre como Job,inſpiroulhe que deixaſſe a fazenda: de ſorte, que a pobreza em Job teve por mãy o infortunio; & o ter Bento por mãy a ſanta pobreza foi eleição de ſua vontade: & quanto vai de ſer pobre, ou por rechaço da fortuna, ou por eleição venturoſa, tãto parece, que vai de hũa a outra pobreza. Mas ſeja o que for neſta materia; o certo he, que ſe Job tirou a Bento a gloria de ſer o primeiro exẽplar da paciencia, Bẽto tirou a Job a gloria de ſer unico no ſofrimento.

Deſembaraçado eſte novo Job deſtas priſoens terrenas, quem poderá explicar o muito, que eſtendeo as vellas de ſua piedade, & devação? Em primeiro lugar rejeitou varias vezes muitas, & boas occaſioens, que ſe lhe offerecerão pera repetir o eſtado que perdera: apertavão os parentes, que viſto rejeitar o eſtado conjugal, aceitaſſe a Dignidade de Capitular deſta Sé, pera credito de ſua peſſoa, & augmenro de ſua caſa;mas nada diſto lhe enchia os olhos, porque os tinha pregados em Chriſto Crucificado, aquem trazia já no coração por amor, & a quem deſejava imitar, crucificandoſe com elle na Cruz da Religião,com os votos Religioſos.

Fu-

Fugia os lugares altos pera declinar os precipicios, lembrado que o Demonio quando intentou precipitar a Christo nosso bem, o subio a hum lugar mui alto: *Adduxit eum in montem excelsum.* Fugia as honras do mundo, porque lhe dera já Deos a sentir o nada de seu ser; lembrado que o cetro de Moysés era o mesmo, que dantes fóra humilde cajado de pastor. Conhecia quanto melhor era o nada com Deos, que o muito com o mundo; lembrado por ventura, que o cetro de Adam, porque perdeo a Deos, se converteo em pó; & o pó de Abraham por ter consigo a Deos, se converteo em estrellas: *Numera stellas, si potes, sic erit semen tuum.* Fugia os gostos do muudo, porque gostára já de Deos.

He experiencia certa, que os gostos do Ceo fazem desabridos os do mundo. Ao formento comparou Christo o Reino do Ceo: *Simile est Regnum Cælorum fermento:* E que semelhança tem o Ceo cõ o formento? Muito grande: na doçura não, no azedar sim, disse hum moderno engenhoso; *á formẽto accescit tota massa.* Azéda o formento toda a massa, & faz o Ceo hũa vez gostado, mui azedos os gostos do mundo: eis ahi a semelhança.

Porém eu não me espanto, que julgasse este servo de Deos por desabridos os gostos do mundo,

sendo

sendo já de maiores annos, (aqui tem seu lugar os 33. de que assima falei;) mas que os julgasse por tais na flor da idade, no auge das forças, na força de suas riquesas, passar a vida sem ruina de sua alma? Grande materia de espanto. Na Oração Evangelica se pede pão a Deos: *Panem nostrũ quotidianum*. S. Agostinho, S. Basilio, Theodoreto, & outros muitos Doutores entendem naquelle pão, que a Deos se pede, todo o necessario pera a vida; & foi reparar, quẽ, senão a agudeza de Chrisostomo, em se pedir perdão dos peccados a Deos depois de se lhe pedir o pão. *Panem nostrum quotidianum dà nobis hodie, & dimitte nobis debita nostra.* Vão as palavras da boca de ouro: *Post subsidium cibi petitur, & venia delicti.* Como se dissera, andam tão juntos o ter com o peccar, que depois de Deos dar aos homens o necessario, he necessario ter preparado o perdão pera a culpa: *Post subsidium cibi petitur, & venia delicti.* Se vos sobeja o pão, não vos hande faltar as culpas. E que tendo este servo de Deos não só o necessario, mas ainda o superfluo pera a vida; a passe izenta das culpas na verdura de seus annos: grande materia, outra-vez, grande materia de espanto!

Fazia neste tempo grandes penitencias, offerecia a Deos muitas oraçoens, & com hũas, & ou-

tras se hia dispondo pera o estado, que avia de tomár de Religioso,& Sacerdote. Recebia muito amiude o diviniſſimo Sacramento do Altar, & de ordinario era em o Collegio da Companhia. Acabada a Communhão se retirava pera hũa Capella da parte do Evangelho, aonde gastava a menhãa inteira quasi absorto na grandeza do beneficio recebido, vertendo copiosas lagrimas de seus olhos: eu que o não conhecia naquelle tempo, mas pello que vi, dali por diante o venerei como Santo; tive com elle este sucesso.

Vendo estar aquelle homem, a meu parecer tão affligido, banhado em lagrimas, & quasi desmaiado, persuadindome, que era accidente, fui chamar hum Sacerdote com toda a preça pera o confessar: veio o Sacerdote, & eu com elle, & vẽdo o Padre quem era, voltou a tráz,& disseme estas palavras: elle Irmão não conhece este homem; daquelles accidentes tomára eu muitos;& elle peça a Deos, que nos dias de cõmunhão lhe dé outros semelhantes. Naquelle tempo me servio o q̃ vi de admiração, hoje me serve de confusaõ; confundome, porque sendo Sacerdote, & Religioso me vejo vẽcer de hum secular de capa, & espada: choro de ver, que de baixo de hũa capa secular andasse hum espirito tão religioso, vendo que de baixo

baixo de hũ habito religioſo pode tal vez andar hum eſpirito ſecular. Se tiveſſemos os Religioſos aquelles accidẽtes, teriamos da Religião a melhor ſubſtancia.

Deſtes accidentes de amor, com que adoecia eſte ſervo de Deos, nacia a grãde caridade pera cõ os pobres enfermos; porque á caça deſtes andava de noite pelas ruas; em achando algum carregavao aos hombros, recolhiao a ſua caſa, aonde o tratava com todo o mimo, & regalo: levava Bento o pobre aos hombros, & a elle levavao a conſideração do bom paſtor: *Imponit ſuper humeros.* Que muito, dizia, carregue o pobre a meus hombros por amor de Chriſto, quando Chriſto me póz a mim aos ſeus *Imponit ſuper humeros.*

Não contente com iſto hia os mais dos dias ao hoſpital; curava as chagas aos enfermos, fazialhes a cama, & em quanto eſta ſe fazia, ſervia de cama a ſua capa ao pobre enfermo. Oh exemplo raro em hum homem ſecular! Oh caridade abrazada! Não pode a podridão daquellas chagas, o diluvio de materias tão corruptas, esfriar caridade tão ardente: *Aquæ multæ non potuerunt extinguere charitatẽ.* Que mais fez S. João de Deos? Que outra couſa fez S. Paulo, ſenão enfermar com os enfermos: *Quis infirmatur, & ego non infirmor?* Enfermava Paulo,

lo, adoecia com seus irmãos por força da compai-xão; & na mesma forma por sentimento compassivo enfermava este servo de Deos: a todos curava, a todos servia, pera que adoecendo com todos, lhes solicitasse o remedio sua caridade.

Sentia tãta doçura na alma com este exercicio, que pera pagar aos enfermos na mesma moeda, lhes enchia as mãos de doces, que consigo levava pera este effeito. Grande horror teve S. Pedro, quando Deos lhe mostrou hum lãçol cheio de bichos immundos: *Absit à me Domine, quia nunquam manducavi cõmune, & immundum.* He accão natural causar horror a immundicia dos bichos; mas achar doçura a alma, onde ouvera de ter horror a natureza, grande valentia da graça, especial favor do Ceo!

Dizem todos, que era este servo de Deos o Absalão daquelles tempos, pela gentileza que Deos lhe concedera; mas eu digo, que nunca mais gentil homem, que quando em corpo servia aos enfermos no hospital. Quem fazia da capa cama aos pobres, & depois a punha aos hombros, parece que desejava sobre elles as infirmidades de todos: estes desejos cumpriolhos Deos nos ultimos seis annos de sua vida, porque nelles não teve hũa hora de saude; vendose agora quasi morto, & logo

com

com repentina melhoria: como isto acontecia, só Deos o sabe, & elle se estivesse neste lugar o poderia dizer, se sua humildade lho permitisse.

Assi foi, & assi avia de ser, pera que fosse ardẽte a caridade: a mais ardente caridade em curar enfermos, foi a de Christo nosso bem; & aonde mostrou sua fineza esta caridade? Digao S. Mattheus: *Omnes malehabentes curavit, & ægrotationes nostras portavit.* A palavra, *portavit*, tem mysterio, quer dizer, curou os enfermos, & tomou sobre os hombros suas enfermidades: esse he o mais fino da caridade: quem assi cura os enfermos, que não só tẽ cargo delles, mas faz delles cargo a seus hombros, he discipulo da caridade de Christo: *Curavit, & ægrotationes nostras portavit.*

Elias largou a capa ao discipulo: Bento, quando largava a sua aos pobres, ensaiávase pera ser filho de tão grande Pay: o Pay por meio da capa communicou o espirito; & o filho da capa tirou o espirito de pobreza, que depois professou nesta Religião sagrada. Calificouse em Bento a opinião antiga de Joseph, se bem em diverso genero; Joseph largou a capa nas mãos da adultera, por temer o contagio da culpa: & Bento tirando da capa, que servira de cama aos pobres, o espirito de pobreza, mostrou que tambem podia ter seu contagio

tagio a virtude. E quem assi amava aos pobres, & servia a Deos, claro està, que seria servo mui amado de Deos: *Placuit Deo, ut servus charissimus suo placet hero.*

Entrou finalmẽte Religioso este servo de Deos: (e he o ultimo estado) deixou de viver ao mundo, pera viver todo pera Deos. Quem pudera explicar a alegria que teve Fr. Bento, quando se vio com o Escapulario do Carmo? Disse elle muitas vezes, que mais estimava o seu habito, que os Roxettes dos Bispos, ou as purpuras do Reys, & Cardeáes. Tomou o nome de Fr. Bento de Santa Maria, pelo cordeal affecto, que teve sempre á Mãy de Deos, & pera ser todo da Senhora, quiz que até o nome fosse seu.

Foi exacta sua obediencia aos Prelados; grande o respeito aos maiores. Foi singular na humildade; desta virtude saberão muitos exemplos os de casa; os de fora sabemos ser tal sua humildade, que não só dava o primeiro lugar aos iguais no habito, & profissaõ, mas ainda aos familiares da casa, aonde se lhe devia todo o respeiro. Da humildade nacia o rejeitar as honras, que sua Religião lhe offereceo muitas vezes. Sua pobreza era tão estremada, que nada tinha de seu: nunca se pode acabar com elle, tivesse dous habitos, & era nunca acabar

fazer-

fazerlhe verstir o novo, & tirarlhe o velho, depois de roto, & mui gastado.

Sua oração, & trato com Deos era continuo, já meditando, já rezando, já fazendo jaculatorias ao Ceo. Quando dizia Missa sempre era com muitas lagrimas, & grande consolação de sua alma, pelos favores que recebia de Deos. Foi manso, benigno, affavel pera com todos, a ninguem molesto, só pera si rigoroso: das muitas penitencias, que fez, lhe naceo a maior parte de seus achaques: das abstinencias a fraqueza de estamago, aonde nestes ultimos seis meses nada se lograva. Era mortal o fastio, & como era obrigação alentar a vida, importunado dos enfermeiros, pedia se lhe fizesse esta, ou aquella iguaria; vinha o prato, & se por ventura lhe dava gosto, tinhao elle maior na mortificação, & com hũa santa dissimulação mandava tirar o prato, dizendo seria pera a noite; mas á noite, como gostava mais da mortificação, amargávalhe a iguaria, & offerecendoa a Deos, a não queria tocar.

Julgo este pelo maior acto de sua mortificação, por ser no meio de tantos achaques. Valente estava David, quando desejou agoa de cisterna de Bethlem: *Oh si quis mihi daret aquam!* Mas tanto que se vio com a quarta na mão, mortificouse offerecendoa.

cendoa a Deos: *Libavit eam Domino.* Foi accão generosa, não se pode negar, mas feita em boa disposição, & quando o não tocar da agoa era sacrificar a Deos hum dezejo que matava, sem tirar a vida: porem offerecer a Deos a iguaria na maior indisposição, quando o não tocar do prato era sacrificar hũa vida, que por minutos hia acabãdo: isto foi mostrar na maior fraqueza a maior valẽtia; na fraqueza das forças a valentia do espirito.

No sofrimento de injurias, & agravos foi singular. Certas pessoas Ecclesiasticas lhe disserão em certa occasião muitas, & mui graves calumnias, indignas de quem as dezia, & muito mais de quem as padecia: mas elle as sofreo sem dizer hũa palavra. E não parou aqui a maravilha, senão que estas mesmas pessoas tẽdo depois necessidade de seu patrocinio em certa causa, o acharão muito a seu favor, sem lembrança algũa do passado pera a vingança.

Verdadeiramente que se em todas as mais virtudes resplandeceo este servo de Deos como estrella, nesta occasião resplandeceo como Sol, & ainda mais. O dia do Juizo he dia, em que os homens terão necessidade de favor do Ceo: & sendo isto assi, noto hũa diversidade entre o Sol, & as estrellas; as estrellas iradas contra os homens descerão á

rão á terra pera os assolar: *Stellæ cadent de Cælo.* O Sol ainda que se mostre sentido, não se mostrará vingativo: & porque, pregunto eu, se hande vingar as estrellas, & não o Sol? Porisso mesmo, que ellas saõ estrellas, & elle Sol: o vingar he de estrellas errantes, he dos menores, que deixão o Ceo pela terra; mas o esquecer da vingança, he de espiritos generosos, he resplandecer como Sol. Notẽ porem, que o Sol, senão mostrar a vingança, não deixará de mostrar na carranca o sentimento: *Sol obscurabitur*: mas em Bento nem vingança houve, nem sombra de sentimento: porisso eu digo, que não só resplandeceo como estrella, mas como Sol, & ainda mais.

Estava este servo do Senhor por occasião de suas muitas doenças fóra do Convento, mas com licenças mui expressas, & ordens de seus Prelados. Varias vezes quiz voltar pera o claustro Religioso, mas outras tantas lhe embargou o passo a enfermidade. Se a morte o apanhou fora do seu Convento, não foi fora de sua Religião, assi por ser esta nelle mui conhecida, como tambem, porque sempre esteve acompanhado dos seus Religiosos, de cujas mãos recebeo todos os Sacramentos da Igreja com grãde consolação de sua alma; aqual entregou nas mãos de Deos tendo nos bra-

ços a Imagem do Menino JESUS, aquem tinha eſcolhido neſta doença por medico divino.

Dizem os que eſtavão preſentes, que com os olhos ſe deſpedio de todos, & acabou com o rizo na boca. Oh que fim tão alegre! Oh que morte tão ditoſa! Correſpondeo o riſo da morte ao riſo da vida: quem teve ſempre por couſa de riſo as couſas do mundo, como avia de acabar, ſenão rindoſe delle, & rindoſe pera Deos? De ordinario ſahem os habitos da morte com os actos das inclinaçoens da vida.

Naſceo Chriſto noſſo bem chorando noſſas culpas, & bradando com o exemplo ſeu, pera a emẽda dellas, no ſentir de S. Bernardo: *Nunc clamat exemplo*; & aſſi viveo ſempre: pois como avia de morrer, ſenão chorando, & bràdando ao Pay perdão pera noſſos peccados: *Cum clamore, & lachrymis.* Sempre viveo eſte Senhor mui inclinado a ſua Mãy, Sanctiſſima; pois como avia de morrer, ſenão inclinandoſe pera onde a Mãy eſtava: *Inclinato capite emiſit ſpiritum.* Que correſpondem as acçoens da morte ás inclinaçoens da vida: & como eſte ſervo de Deos ſempre ſe rira do Mundo, & de ſuas falſas promeſſas, era força, que com o riſo na boca, & rindoſe do Mundo acabaſſe a vida.

-linavit eum
...capio.

No dia porem de ſua morte, & neſte, em que eſta-

estamos, acabo eu de entender, que as honras saõ como a sombra; a sombra só segue aquem foge; & como o sogeito deste dia fugio sempre as honras, ellas o forão seguindo, & náo lhe podẽdo dar alcance na vida, derãolho na morte. As honras, q̃ fazemos neste dia erão devidas a sua virtude, & saõ dividas de nosso affecto. A pompa funeral no dia do seu enterro, em que cõcorreo o mais nobre, & o mais illustre do Ecclesiastico, & fidalguia, fezse pelo cheiro de sua virtude, & bom nome, q̃ tinha nesta Cidade, & agora teve força pera attrahir tantas vontades.

Em companhia de muitos Anjos, & em carro triunfante, á vista do povo foi o Santo Henoch, & tambem o Santo Elias pera o Ceo: & como, senão á vista desta cidade, estribando nos hombros de tantos Anjos, quantos erão os Religiosos que levávão seu corpo á sepultura, avia de fazer sua transmigração hum filho tão semelhante a seus Pays, & hum servo tão amado de seu Senhor: *Placuit Deo, ut servus charissimus suo placet hero?*

Aqui se nos acabou o assũpto: mas não se acabaria a Oração, se os diplomas Pontificios me não atassem as mãos; desatem me as mãos, & direi prodigios: se bẽ que pera publicar a santidade de hũ justo não saõ necessarios prodigios: porque entre

os puros homens (exceptuando sempre a Senhora, & o seu Esposo Sãtissimo o Senhor S. Jozeph) ninguem foi mais Sãto, que o Baptista; & com tudo o Baptista *Nullum fecit signum.* Pera eu dizer o muito q̃ restava deste servo de Deos, quatro cousas me faltarão, primeira, o engenho; segunda a licença, terceira a noticia plenaria; quarta o tempo; que pera esta acção escaçamente foi de outo pera nove dias: mas virá tempo em que tomada a noticia, & avida a licença, algum Apelles engenhoso faça os claros a estas sombras, & ponha os realces a esta minha pintura de morta color.

Sò resta a ultima clausula do nosso thema: *Ut darit gentibus pœnitentiam.* Foi Henoch pera o Parayzo a fim de vir no dia do Juizo pregoar penitẽcia aos homẽs; assi o entẽde o douto á *Lapide* com o mais Sagrado da Theologia. E eu entendo que Fr. Bẽto antes do dia do Juizo nos está fazendo a mesma pregação. Debaixo daquella campa, & da boca daquelle Anjo Bento saem estas palavras.

Beati mortui qui in Domino moriuntur. Ditoso daquelle, aquem Deos abrio os olhos pera ver, & vẽdo conhecer, & conhecendo desprezar as vaidades do Mundo: ditoso hũa, & cem mil vezes aquelle, que soube sopear seus apetites, & abraçar a Cruz da mortificação: por breves horas de penas cõpra

hũa

hũa eternidade de gloria. Oh ſe ouviſſemos eſtas vozes! Se as não ouvirmos, teremos grãde conta q̃ dar a Deos, porque o Prégador q̃ agora préga cõ palavras, primeiro prégou cõ ſeu exemplo: nelle o tem a puericia pera a modeſtia; a mocidade pera a penitẽcia; o ſecular pera a caridade; & os Religioſos pera exemplar de Religião. Se em vós ſe virẽ as boas obras, verſehá tãbem o premio, com que já pregação do noſſo Prégador, & tãbé a eſta minha Oração ſe pôem o fim: *Opera enim illorũ ſequũtur illos.*

FINIS.